

Professora defende a municipalização

O secretário estadual de Educação Carlos Estevam Martins tem sobre sua mesa um estudo da professora Eunice Durham que aponta caminhos para salvar a escola pública em São Paulo. Denominado "Uma Política para a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo", o trabalho de Eunice, encomendado pelo ex-secretário José Goldemberg, defende o Programa de Municipalização do Ensino. A autora, professora titular da Universidade de São Paulo, atualmente é a diretora da Capes, órgão do Ministério da Educação (MEC) que financia a pesquisa científica.

Eunice Durham diz que os municípios aplicam mal os recursos que obrigatoriamente devem destinar à educação — 25% da receita tributária. Segundo ela, falta uma política estadual de desenvolvimento do ensino. "Os recursos municipais se dispersam em iniciativas as mais diversas", analisa. "Há municípios que não têm sequer conseguido aplicar em educação os recursos a ela obrigatoriamente destinados, por falta de planos adequados."

O trabalho de Eunice elogia o Programa de Municipalização do Ensino inaugurado no ano passado em São Paulo.

Ela afirma, contudo, que o projeto não está sendo executado em todas suas dimensões. O Programa cria em cada cidade uma comissão de ensino municipal integrada por representantes do Governo do Estado, da prefeitura, dos professores e pais de alunos, colegiado que tem por função decidir onde e como aplicar recursos estaduais e municipais destinados à educação. Na maioria dos municípios que aderiram ao projeto, essa comissão não funciona.

O secretário Carlos Estevam Martins, que não quis dar entrevista sobre o relatório de Antônio Teixeira e o estudo de Eunice Durham, revelou ontem à tarde numa reunião com representantes de professores e diretores de escola que, nos próximos dias, o Governo do Estado deve anunciar 17 medidas para melhorar a escola pública. Uma dessas medidas, segundo João Felício, presidente da Apeoesp, que participou do encontro, é um reajuste nos salários do magistério.

"Ele não disse qual será o índice de aumento", diz Felício. Outra medida que fará parte do pacote é a abertura de concurso público para a contratação de funcionários.